



Instituto

**GUAICUY**



[guaicuy.org.br](https://guaicuy.org.br)



(31) 97102-5001

# TRAVESSIA

INFORMATIVO DO INSTITUTO GUAICUY | SETEMBRO 2023

## Guaicuy informa sobre reuniões de auditoria dos estudos de Saúde e Meio Ambiente previstos no Acordo de Reparação

Principais pontos das reuniões da auditoria sobre os estudos socioambientais são divulgados periodicamente para comunidades atingidas do Baixo Paraopeba e da região da Represa de Três Marias.

FOTOGRAFIA Pedro Lavigne



Desde o rompimento da barragem da Vale, em Brumadinho, em 2019, uma das maiores preocupações das populações atingidas diz respeito à **recuperação socioambiental e aos impactos na saúde** das pessoas que vivem em contato com as águas e peixes do Rio Paraopeba e da represa de Três Marias. Após o Acordo de Reparação, firmado entre a Vale e o Poder Público em fevereiro de 2021, essas questões passaram a ser tratadas, principalmente, no Plano de Reparação Socioambiental (PRSABP) e no Estudo de Avaliação de Risco à Saúde Humana e Risco Ecológico (ERSHRE).

Ainda por determinação do Acordo, essas atividades precisam passar por uma auditoria externa, ou seja, uma espécie de avaliação e exame das ações. Esse trabalho é feito pela AECOM, uma empresa multinacional que oferece serviços de consultoria ambiental.

As Assessorias Técnicas Independentes (ATIs) que atuam no caso do Paraopeba (Instituto Guaicuy, Aedas e Nacab) acompanham as reuniões de repasse que acontecem entre a AECOM e o Poder Público. Nesses encontros, no entanto, as ATIs podem participar apenas como ouvintes, sem espaço de fala.

A transparência nas informações de saúde e meio ambiente é uma demanda das comunidades atingidas. Em dezembro de 2022, essa reivindicação foi expressa na carta-manifesto “Qual Plano de Reparação Queremos?”, que também abordou várias questões ligadas ao Plano de Reparação Socioambiental (PRSABP). No documento, mais de mil assinantes pediram, entre outras coisas, a “Realização

de reuniões periódicas entre a AECOM, empresas envolvidas e as pessoas atingidas, incluindo as lideranças comunitárias escolhidas, sobre o andamento da execução do PRSABP e sobre as atividades da Arcadis”.

## Plano de Recuperação Socioambiental

O Plano de Reparação Socioambiental da Bacia do Rio Paraopeba e da Represa de Três Marias (PRSABP) é o instrumento estabelecido pelo Acordo Judicial para realizar a reparação dos impactos socioambientais causados pelo rompimento da barragem da Vale na Mina do Córrego do Feijão, em Brumadinho.

Ele deve estabelecer as ações de recuperação que deverão ser executadas pela Vale para gerar melhores condições ambientais para a Bacia. Alguns exemplos podem ser a remoção dos rejeitos, a descontaminação das águas do Paraopeba e da Represa de Três Marias, o repovoamento dos peixes, a recuperação de áreas degradadas e a reparação de perdas socioeconômicas e culturais.

O Plano está previsto no Anexo 2.1 do Acordo de Reparação. Ele é dividido em quatro capítulos, que estão em elaboração pela ARCADIS, empresa de engenharia, gerenciamento e meio ambiente contratada pela Vale. Por isso, ele também é conhecido como Plano Arcadis.

O trabalho é auditado pela AECOM e deverá ser aprovado pelo Comitê de Compromitentes – as instituições que assinam o Acordo: Ministério Público

Federal, Ministério Público de Minas Gerais, Defensoria Pública de Minas Gerais e Governo de Minas.

## Estudo de Avaliação de Risco à Saúde Humana e Risco Ecológico

O Estudo de Avaliação de Risco à Saúde Humana e Risco Ecológico (ERSHRE) pretende identificar os riscos à saúde das populações atingidas e ao meio ambiente, associados às alterações ambientais causadas pelo rompimento da barragem que atingiu os solos, as águas e os sedimentos ao longo do Rio Paraopeba e da Represa de Três Marias.

O estudo avalia e acompanha as preocupações com saúde coletiva das comunidades e deve definir ações de monitora-

mento e reabilitação ambiental. Ele é custeado pela Vale e realizado pelo Grupo EPA, empresa de consultoria em meio ambiente e saneamento. Também deverá ser aprovado pelo Comitê de Compromitentes e auditado pela AECOM. Caso as medidas sugeridas no estudo sejam aprovadas, elas serão incluídas no Plano de Reparação Socioambiental.

## Repasse dos boletins

Com o objetivo de facilitar o acesso a informações que são fundamentais para a participação informada das pessoas atingidas no processo de reparação, o Instituto Guaicuy organiza boletins com os principais pontos dos relatórios da AECOM para repassá-los às comunidades periodicamente.

### Acompanhamento do Programa de Recuperação Socioambiental e do Estudo de Risco a Saúde Humana

FOTOGRAFIA Daniela Paoliello

Aponte a câmera para o código e veja aqui todos os boletins elaborados pelo Guaicuy a respeito da auditoria da AECOM



**O Guaicuy é a Assessoria Técnica Independente (ATI) eleita pelas comunidades da sua região. A ATI visa garantir o acesso à informação para participação das pessoas atingidas no processo judicial de reparação aos danos causados pelo rompimento da barragem da Vale em Brumadinho.**